ISSN: 2358-8829

A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO SOB A PERSPECTIVA LITERÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.

Jacksiel da Silva Maximino [1]
Patricia Albuquerque Medeiros [2]

RESUMO

Refletir sobre a produção do espaço urbano significa compreender de que maneira a sociedade se constrói, se organiza e, sobretudo, se sustenta socialmente. A cidade abordada neste estudo é concebida a partir de uma perspectiva literária, capaz de promover uma discussão socioespacial que evidencia os agentes modeladores e segregativos responsáveis por influenciar a sociedade e os espaços de convivência descritos nas narrativas. Sobretudo quando o recorte geográfico está encravado no Brasil cujo processo de formação histórica social de base escravocrata apresenta uma população de 55,50% autodeclarados negros e 0,65 % afirmando ter o pertencimento étnico quilombola, conforme censo demográfico de 2022 realizado pelo IBGE. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a construção da cidade sob a ótica do arquétipo cultural, enfatizando o universo literário antirracista e suas múltiplas dimensões, frequentemente pouco exploradas em conjunto no contexto educacional. Observar e interpretar criticamente o mundo ao redor, seja ele concreto ou literário, contribui para a ampliação do conhecimento e para o fortalecimento do repertório teórico, estimulando uma postura reflexiva e questionadora, em consonância com os princípios defendidos, principalmente, por Paulo Freire. Considerando que a educação deve assumir um carácter emancipador e transformador da sociedade, torna-se indispensável ampliar os conteúdos trabalhados em sala de aula, favorecendo práticas interdisciplinares. Nesse sentido, propõe-se discutir a cidade a partir da perspectiva literária, visando propiciar reflexões que visem perceber a segregação socioespacial que afeta principalmente populações negras, destacando, com isso, sua relevância para os debates educacionais. Para alcançar os objetivos apresentados, esta pesquisa adota a revisão bibliográfica integrativa como metodologia principal, associada ao materialismo histórico-dialético, voltada à investigação e à compreensão dos fenômenos urbanos, culturais e sociais por meio da literatura e de sua contribuição para a educação, entendendo-a como elemento fundamental na construção e na formação da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Produção do Espaço, Decolonialidade, Educação Geográfica Antirracista, Geografia Urbana, Literatura.

[1] Mestrando em Geografia pelo programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba - PPGG/UFPB. Especialista em Geografia Populacional, Urbana e Econômica pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo - FAMEESP. E-mail: jacksielsilva079@gmail.com.
[2] Doutoranda em Demografia pelo Programa de Pós-Graduação em Demografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - PPGDEM/UFRN. Mestra em Serviço Social e Política Social pela Universidade Federal da Paraíba . E-mail:ápatriciaalbuquerque788@gmail.com.